



Em plena pandemia, metalúrgicos gaúchos comemoram aumentos reais nos salários

Reajustes são frutos de planejamento e de um trabalho ousado da FTM-RS e sindicatos filiados no enfrentamento à pandemia

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, os sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS) começaram um intenso trabalho junto com as entidades patronais, na segunda quinzena de março do ano passado, pautados pelo tripé: proteção à saúde do trabalhador e seus familiares, manutenção do emprego e o garantir ao máximo possível da remuneração.

A partir disso, foram feitas Convenções Coletivas de Trabalho Emergenciais visando proteger a saúde da categoria e familiares. As entidades também acompanharam e fiscalizaram o cumprimento dos protocolos de distanciamento e higienização no retorno as atividades.

Um dos momentos mais importante e estratégico, mas que foi alvo de muitas críticas dos trabalhadores, foi os sindicatos terem adiado a negociação dos salários. Em maio de 2020, as cláusulas sociais fo-



MOVIMENTO EM DEFESA DA INDÚSTRIA, DO EMPREGO E DA RENDA

foi um acerto negociar o reajuste mais tarde, com uma campanha salarial toda virtual, tanto as reuniões com a patronal como as conversas com os trabalhadores, que foram através das lives. Em 2020, conseguimos apenas repor as perdas do período.

Agora, estamos colhendo os frutos de uma estratégia inédita e de um bom planejamento. Os reajustes conquistados são a prova de que os trabalhadores não erraram ao confiar nos sindicatos, pois priorizaram o mais importante: saúde, emprego e salário.

ram renovadas e o reajuste salarial jogado para novembro. Pois, naquele momento haviam empregos em risco e quando o cenário é de dificuldades econômicas e sanitárias, a negociação salarial fica em segundo plano. Garantir o emprego do maior número possível de trabalhadores é prioridade.

Além do medo de demissões, havia toda a insegurança econômica e sanitária causada pela pandemia. Ainda assim,

Máquinas agrícolas

Reajuste em 2021: 8,0%
Reajuste em 2020: 2,5%

Metalurgia

Reajuste dos dois anos
(2020 e 2021): 10,93%

Reparação de veículos

Reajuste em 2021: 7,6%
Reajuste em 2020: 2,5%

Os respectivos percentuais incidem, também, sobre as demais cláusulas econômicas de cada CCT, como por exemplo quinquênio, auxílio estudante, entre outras.

JUNTOS SOMOS FORTES

SÓ A LUTA TRAZ CONQUISTAS

Conquista das mulheres...

As trabalhadoras de Máquinas Agrícolas conquistaram a criação de uma comissão para debater gênero e equidade. Confira o que diz a cláusula:

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUARTA – DIVERSIDADE, EQUIDADE DE GÊNERO E INCLUSÃO SOCIAL

Fica estabelecida a criação de uma Comissão bipartite, composta de integrantes dos Sindicatos Profissionais e Patronal, com até 4 (quatro) representantes de cada representação, que reunir-se-á, sempre que possível, a cada 60 (sessenta) dias, para discutir e propor questões específicas relativas à diversidade, equidade de gênero e inclusão social.

Parágrafo único - As representações indicarão os seus representantes e já na primeira reunião do ano será elaborada uma programação para o ano.



... que serve de exemplo para outros setores!

As entidades sindicais são cada vez mais importantes para proteger os trabalhadores

Já há diversos estudos que apontam que a pandemia evidenciou ainda mais a importância do trabalho sindical, devido as inúmeras alterações na rotina laboral dos brasileiros.

O trabalho realizado pelos sindicatos filiados à Federação nos últimos anos e especialmente, durante a pandemia, é um ótimo exemplo destes estudos. Pois, foi iniciativa dos sindicatos debater com a patronal medidas de proteção à saúde e aos empregos, assegurando a remuneração.

Além disso, entidades classistas sempre defenderam o poder da união e da coletividade, contrariando o discurso neoliberal e capitalista, da individualidade e

das negociações individuais, defendidas por muitos empresários brasileiros.

Porém, desde a implantação da reforma trabalhista, as entidades sindicais enfrentam diversas dificuldades para se manterem funcionando e protegendo os trabalhadores. É alto o número de demissões no setor e de diminuição de estrutura física das entidades.

Uma maneira do trabalhador ajudar o sindicato é se tornando sócio, contribuindo e fazendo propaganda da entidade para os colegas.

Os sindicatos sempre foram instrumentos de luta fundamentais para a prote-

ção dos trabalhadores. Por isso, é de grande importância que os trabalhadores reconheçam e contribuam com as entidades sindicais. Quanto mais sócios um sindicato tem, mais forte ele é, seja na mesa de negociação ou para proteger a categoria.

CONTAMOS COM VOCÊ!



SINDICATO FORTE, TRABALHADOR PROTEGIDO

Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTM-RS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 - Centro - Porto Alegre/RS - Fone/Fax: 51 3228.4877

Site: www.ftmrs.org.br - Email: ftmrs@ftmrs.org.br - Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Lírio Segalla - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)

